

RYCHESCKI, Greta Gabriela¹

ORTHMANN, Beatrice²

VIDOR, Ana Luísa³

VIEIRA, Francilene Graciele Kunradi⁴

RESUMO: Esta pesquisa objetivou identificar a percepção de egressos sobre as contribuições do Programa de Educação Tutorial do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina na sua trajetória acadêmica, verificar as habilidades adquiridas no Programa e avaliar a importância desse enquanto estratégia de ensino, pesquisa e extensão. Os dados foram coletados utilizando-se um questionário *on-line* e autoaplicável e foram descritos em frequência absoluta e relativa. Participaram do estudo 80 egressos. Os principais motivos para participar do Programa foram realizar a tríade universitária, adquirir experiências, oportunidade de bolsa e obter currículo promissor. A maioria desenvolveu habilidades importantes para a formação, teve alguma publicação vinculada ao Programa e foi ministrante de palestra ou curso durante sua participação. A maioria avaliou o Programa como ótimo ou bom, conseguindo atingir o objetivo de elevar a qualidade da formação acadêmica dos integrantes e estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior. Ensino. Pesquisa. Extensão. Nutrição.

PERCEPTIONS OF GRADUATES ABOUT THE CONTRIBUTION OF THE NUTRITION TUTORIAL EDUCATION PROGRAM OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA CATARINA IN THEIR ACADEMIC TRAJECTORY

SUMMARY: This research aimed to identify the perception of graduates about the contributions of the Tutorial Education Program of the undergraduate course in Nutrition at the Federal University of Santa Catarina in their academic trajectory, to verify the skills acquired in the Program and to evaluate its importance as an education, research and extension strategy. Data were collected using an online and self-administered questionnaire and were described in absolute and relative frequency. 80 graduates participated in the study. The main reasons for participating in the Program were to participate in the university triad, gain experience, scholarship opportunities and obtain a promising curriculum. Most developed important training skills, had publications linked to the Program and gave a lecture or course during their participation. Most evaluated the Program as excellent or good, managing to achieve the objective of raising the quality of the academic training of the members and encouraging the training of highly qualified professionals and teachers.

KEY-WORDS: University education. Education. Research. Extension. Nutrition.

¹ PET Nutrição, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Reitor João David Ferreira Lima, greta.gabriela@hotmail.com

² PET Nutrição, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Reitor João David Ferreira Lima beatriceorthmann@gmail.com

³ PET Nutrição, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Reitor João David Ferreira Lima si.analuisavidor@gmail.com

⁴ PET Nutrição, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Reitor João David Ferreira Lima, francilene.vieira@ufsc.br

INTRODUÇÃO

A universidade brasileira é caracterizada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, afirmada tanto na Constituição Federal de 1988 quanto na Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (BRASIL, 1996).

A criação do Programa de Educação Tutorial (PET), hoje vinculado ao Ministério da Educação (MEC), antecedeu tais promulgações. Ele já vem sendo desenvolvido nas universidades e demais instituições de ensino superior (IES) do Brasil há mais de 40 anos e possui como base a tríade universitária e a natureza coletiva e interdisciplinar das ações (BRASIL, 2005).

O programa tem como alguns dos objetivos fomentar uma compreensão mais abrangente de ensino-aprendizagem, elevando a qualidade da formação acadêmica dos cursos de graduação e dos bolsistas que o compõem, de forma a estimular a formação de profissionais e docentes com qualificação técnica, científica e tecnológica (BRASIL, 2013).

Tendo como base a educação tutorial, o programa organiza-se mediante o trabalho em equipe, dialógico e horizontal em que estudantes e tutor assumem o protagonismo e as responsabilidades do processo (FRANCISCO JUNIOR *et al.*, 2020). Dessa forma, o programa tem a capacidade de proporcionar diversas aprendizagens, seja na dimensão social, pessoal e intelectual e de desenvolver diversas habilidades dos sujeitos envolvidos, tais como criatividade, versatilidade, flexibilidade, capacidade de relacionar-se, comunicar-se e resolver problemas (TIEPOLO *et al.*, 2017).

Assim, a realização de pesquisas com egressos dos grupos PET permite uma investigação sobre o cumprimento dos objetivos do programa e sobre a apropriação das informações, habilidades e ferramentas supostamente oferecidas pelo programa educativo pelos participantes. Ainda, conhecer o impacto e benefícios do Programa para seus bolsistas mostra-se de suma importância para que haja a devida valorização e os ajustes em suas diretrizes e modo atuante, quando necessário (FERNANDES *et al.*, 2020).

Nesse cenário, já é possível encontrar pesquisas com resultados interessantes e que demonstram o impacto positivo do PET na formação

crítica, acadêmica e pessoal dos participantes (FERNANDES *et al.*, 2020; JÚNIOR *et al.*, 2021; MOREL *et al.*, 2020).

Apesar do grupo PET Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ter completado, em 2022, 30 anos de existência, só foi encontrado um estudo com o objetivo de traçar o perfil de bolsistas egressos do PET do curso de graduação em nutrição (FAGUNDES, 2007). Entretanto, ele foi realizado em 2007 e não especifica as contribuições do Programa na trajetória acadêmica dos bolsistas, reforçando a necessidade de mais estudos nessa temática com egressos do Programa deste curso.

OBJETIVOS

Identificar a percepção do egresso do PET Nutrição da UFSC sobre as contribuições do Programa na sua trajetória acadêmica. Ainda, verificar as habilidades adquiridas no Programa e avaliar a importância do PET enquanto estratégia de ensino, pesquisa e extensão para formação de profissionais de nível superior.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, na qual foi utilizada abordagem quantitativa para a coleta e análise dos dados. A seleção do local para realização do estudo foi intencional, sendo escolhido o campus sede da UFSC, na cidade de Florianópolis (SC). A população do estudo foi constituída por egressos do PET Nutrição UFSC, compreendendo o período desde a criação do Programa na instituição (1992) até o ano letivo de 2021. A população-alvo foi identificada a partir de levantamento realizado nos dados disponíveis no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET), banco de dados e documentação própria. Além disso, à medida que os egressos iam sendo contatados, também foi questionado se estes conheciam outros egressos que poderiam ser adicionados à pesquisa.

Todos os participantes identificados foram contatados individualmente por meio de correspondência eletrônica ou na forma de lista oculta, sendo esclarecidos sobre os objetivos, etapas e demais informações

pertinentes. A participação dos voluntários se deu mediante a anuência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) através da concordância no momento da coleta de dados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da UFSC (CAAE: 53898521.9.0000.0121; Parecer: 5.227.147).

Os dados foram coletados utilizando-se um questionário *online*, estruturado e autoaplicável através do *Google Forms*, desenvolvido com base nas pesquisas bibliográficas e nos objetivos do estudo. As perguntas captaram dados de percepção dessa população sobre o Programa, as atividades e habilidades desenvolvidas nele, e sua importância para a trajetória acadêmica e profissional. Totalizou-se 26 perguntas objetivas, divididas em três blocos: "Informações pessoais", "Informações profissionais" e "Experiência e visão sobre o PET". As opções de respostas foram de caráter dicotômico (sim ou não), múltipla escolha, perguntas de resposta única, ou escala de Likert de cinco pontos (LIKERT, 1932). Os dados coletados foram transferidos para uma planilha do *software* Microsoft Office Excel® e descritos em frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 128 egressos do PET do curso de Nutrição da UFSC, dos quais 80 (62%) responderam o questionário e foram incluídos na análise, somente uma egressa declarou não querer responder ao formulário por não ter interesse. Entre os participantes deste estudo, a maioria é do gênero feminino (91,5%; n=73) e com idade entre 20 e 29 anos (47,5%; n=38). Dentre os motivos que levaram os egressos a participarem do Programa, os principais foram realizar atividades da tríade universitária (85%; n=68), adquirir experiências (82,5%; n=66), ter oportunidade de bolsa (66%; n=53) e obter currículo promissor (55%; n=44) (Tabela 1). Morel e colaboradores (2020) encontraram resultados semelhantes, sendo que o motivo principal para o ingresso no Programa do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, foi o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A maioria dos egressos permaneceu no PET Nutrição entre 4 a 6 semestres (66,25%; n=53) e dados semelhantes também foram encontrados em estudos com outros grupos PET (JÚNIOR *et al.*, 2021; LOPES *et al.*, 2020; FERNANDES *et al.*, 2020). Pode-se considerar esse resultado positivo, uma vez que os egressos tiveram grande período da sua formação impactado pelas atividades multidisciplinares em ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo Programa.

Tabela 1 – Perfil de egressos do PET Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina quanto à idade, gênero, tempo de permanência e motivo de participação no Programa (N=80).

Características		N (%)
Idade	20 a 29 anos	38 (47,5)
	30 a 39 anos	28 (35)
	40 a 49 anos	14 (17,5)
Gênero	Feminino	73 (91,5)
	Masculino	7 (8,5)
Tempo de permanência no Programa	Até 3 semestres	14 (17,5)
	4 a 6 semestres	53 (66)
	7 semestres ou mais	13 (16)
Motivação para participar do Programa*	Atividades de ensino, pesquisa e extensão	68 (85)
	Curiosidade	17 (21)
	Oportunidade de bolsa	53 (66)
	Influência dos participantes	17 (21)
	Aquisição de experiência	66 (82,5)
	Troca de experiência com todas as fases do curso	1 (1)
	Indicação de professores	11 (13)
	Currículo promissor	44 (55)

Referência: elaborado pelos autores (2022). *alternativa com múltipla escolha

Ainda, 97,5% (n=78) dos participantes afirmaram que o PET propiciou o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação,

dentre elas, destacaram-se: trabalho em equipe (96%; n=77), organização (76%; n=61), gestão de tarefas/priorização (65%; n=52), liderança (60%; n=48) e oralidade (63%; n=51) (Tabela 2). O desenvolvimento dessas e outras habilidades pessoais e interpessoais também foram citadas em estudos prévios sobre egressos do PET de diversos cursos (JÚNIOR *et al.*, 2021; LOPES *et al.*, 2020; FERNANDES *et al.*, 2020; MOREL *et al.*, 2020).

Nesse cenário, é válido ressaltar que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição dispõem de seis competências e habilidades gerais a serem desenvolvidas durante a formação do nutricionista: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente (BRASIL, 2001). Assim, de acordo com os dados encontrados, é possível notar que o PET Nutrição tem potencial de propiciar aperfeiçoamento pessoal, acadêmico e profissional através dos espaços e vivências de ensino, pesquisa e extensão, com o contato com a comunidade, a academia e com outros profissionais.

Especificamente sobre a competência de educação permanente, o próprio Programa, por ser caracterizado como método tutorial, oportuniza aos bolsistas tornarem-se cada vez mais independentes em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem (DEARO, 2017). Inclusive, 35% (n=27) dos egressos afirmaram que o PET contribuiu para a elevação do seu coeficiente de rendimento na graduação.

Ademais, a maioria afirmou que o Programa incentivou/aprimorou o aprendizado em algum idioma estrangeiro, habilidade também especificada nas Diretrizes Curriculares (BRASIL, 2001), uma vez que está diretamente relacionada com a comunicação.

Tabela 2 – Percepção de egressos do PET Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina quanto a contribuição do Programa no desenvolvimento de habilidades, no coeficiente de rendimento na graduação e aprendizado em idioma estrangeiro (N=80).

Características		N (%)
Desenvolveu habilidades importantes ao	Sim	78 (97,5)

participar do Programa	Não	2 (2,5)
Habilidades desenvolvidas ao participar do Programa*	Altruísmo	12 (15)
	Atitudes investigativas e questionadoras	30 (37,5)
	Oralidade	51 (63)
	Liderança	48 (60)
	Trabalho em equipe	77 (96)
	Gestão de tempo	49 (61)
	Respeito às individualidades	35 (43)
	Gestão de tarefas/priorização	52 (65)
	Organização	61 (76)
	Leitura	27 (33)
	Criatividade	43 (53)
	Competência técnica	41 (51)
	Argumentação	24 (30)
	Atitude reflexiva	38 (47,5)
	Capacidade de ouvir	41 (51)
	Valores sociais	31 (38)
Capacidade para lidar com situações complexas	40 (50)	
Programa contribuiu para elevar o coeficiente de rendimento na graduação	Sim	27 (35)
	Não	14 (17,5)
	Não sei	38 (47,5)
Programa incentivou o aprendizado em idioma estrangeiro	Sim	43 (53)
	Não	37 (46)

Referência: elaborado pelos autores (2022). * alternativa com múltipla escolha

Em relação às atividades desenvolvidas durante a participação no Programa, os participantes relataram que a maioria das atividades foram de extensão (97,5%; n=78), mas também com frequência próxima de ensino e pesquisa (92,5%; n=74, 81%; n=65, respectivamente) (Tabela 3). Um dos principais pilares do Programa é o tripé universitário ensino, pesquisa e extensão, unidos de forma indissociável, que permite ao estudante uma formação global, crítica, cidadã, multiplicadora e de excelência (BRASIL, 2010; BARBOSA, 2017; GALDINO *et al.*, 2021; BRAGA, *et al.*, 2021).

Quando questionado se eles participaram de algum projeto que envolvesse a tríade (ensino, pesquisa e extensão), a maioria disse que sim (40%; n=32), e a maioria também respondeu que o PET não tem dificuldade de articular esses três eixos (42,5%; n=34), semelhante ao estudo de Lopes e colaboradores (2020), em que 68% dos egressos afirmaram que o PET alcançou o tripé universitário.

As atividades mais trabalhadas dentro do programa, de acordo com os participantes do estudo, foram projetos de extensão (72,5%; n=58), cursos (58%; n=47) e palestras (57,5%; n=46). Além disso, a maioria (71%; n=57) afirmou que teve alguma publicação (resumos ou artigos) vinculada às atividades desenvolvidas no programa, e também apresentou trabalhos orais em eventos (53%; n=43), foi ministrante de algum curso ou palestra durante a participação (85%; n=68) ou participou de formação exclusiva aos bolsistas (cursos, palestras, capacitações) (78%; n=63) (Tabela 3). Soma-se a isso o fato de essas publicações proporcionarem uma visualização da continuidade na carreira acadêmica após a graduação, como relatado por 40% dos participantes do estudo de Lopes e colaboradores (2018). Além disso, outro estudo (MARCELINO *et al.*, 2017) avaliou a produção científica dos participantes do PET durante e após a permanência no Programa, e encontrou que 83% das produções científicas analisadas nos currículos dos egressos aconteceram durante sua permanência no Programa, reforçando a importância do PET na produção acadêmica.

A maioria dos egressos avaliou o PET como ótimo (71%; n=57) ou bom (26%; n=21). Similar a isso, no estudo de Morel e colaboradores (2020)

a maioria dos egressos também avaliou bem o Programa (66% como excelente e 32% como muito bom).

Tabela 3 – Atividades desenvolvidas pelos egressos do PET Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina (N=80).

Características		N (%)
Atividades desenvolvidas no Programa	Extensão	78 (97,5)
	Ensino	74 (92,5)
	Pesquisa	65 (81)
Atuou em projeto ou ação envolvendo a tríade ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável	Sim	32 (40)
	Não	30 (22,5)
	Não soube responder	18 (22,5)
Programa tem dificuldade de articular a tríade (ensino, pesquisa e extensão)	Não	34 (42,5)
	Sim	26 (32,5)
	Não soube responder	20 (25)
Ações mais trabalhadas dentro do programa*	Projetos de Extensão	58 (72,5)
	Cursos	47 (58)
	Palestras	46 (57,5)
	Atividades de Ensino	42 (52,5)
	Projetos de Pesquisa	38 (47,5)
	Oficinas	22 (27,5)
	Rodas de conversa	19 (23)
	Eventos	8 (10)
	Monitorias	1 (1)
Publicou resumos ou artigos de atividades vinculadas ao Programa	Sim	57 (71)
	Não	21 (26)
	Não soube responder	2 (2,5)
Apresentou trabalhos orais em eventos vinculados ao Programa	Sim	43 (53)
	Não	34 (42,5)
	Não soube responder	3 (3)

Ministrou curso ou palestra durante a participação no PET	Sim	68 (85)
	Não	8 (10)
	Não soube responder	4 (5)
Recebeu formação interna exclusiva aos bolsistas	Sim	63 (78)
	Não	6 (7,5)
	Não soube responder	11 (13)
Como avalia o programa PET	Ótimo	57 (71)
	Bom	21 (26)
	Regular	2 (2,5)
	Ruim	0 (0)
	Péssimo	0 (0)

Referência: elaborado pelos autores (2022). * alternativa com múltipla escolha.

Os participantes da pesquisa, em sua maioria, acreditam que o PET contribuiu para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares dentro do PET e da graduação (90%; n=72). Além disso, a maioria concorda ou concorda plenamente que o PET consegue atingir seus objetivos de disseminar novas ideias e práticas aos demais alunos do curso (89%; n=71), elevar a qualidade da formação acadêmica dos integrantes (95%; n=76) e estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica (91%; n=73) Tabela 4). Os objetivos mencionados e outros foram instituídos pela Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 e atualizados pela Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013 (BRASIL, 2005; BRASIL, 2013).

Dessa forma, segundo os egressos do PET, o programa atinge seus principais objetivos e resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Lopes (2020), demonstrando a eficiência do programa como um todo. O alcance de tais objetivos é importante para a melhoria do ensino superior e da formação acadêmica tanto dos bolsistas e voluntários do programa quanto dos demais estudantes do curso, que usufruem das ações realizadas pelo Programa. No caso específico do PET Nutrição UFSC, os objetivos mencionados, somados ao objetivo de estimular o espírito crítico e a atuação

profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior, complementam a proposta pedagógica do curso de formar profissionais capazes de prestarem atendimento integral, humanizado e crítico, trabalharem em equipe e entenderem a realidade em que vive a população, fortalecendo, assim o Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 4 – Percepção dos egressos do PET Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina sobre o Programa (N=80).

Características		N (%)
Programa contribuiu para atividades interdisciplinares	Sim	72 (90)
	Não	4 (5)
	Não sei responder	4 (5)
O PET consegue atingir seu objetivo no sentido de:		
Disseminar novas ideias e práticas aos demais alunos do curso, por meio de atuação dos bolsistas como agente multiplicadores	Concordo plenamente	39 (49)
	Concordo	32 (40)
	Não concordo nem discordo	6 (8)
	Discordo	2 (3)
	Discordo plenamente	1 (1)
Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos integrantes do grupo PET	Concordo plenamente	56 (70)
	Concordo	20 (25)
	Não concordo nem discordo	4 (5)
	Discordo	0 (0)
	Discordo plenamente	0 (0)
Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica	Concordo plenamente	45 (56)
	Concordo	28 (35)
	Não concordo nem discordo	6 (8)
	Discordo	1 (1)
	Discordo plenamente	0 (0)

Referência: elaborado pelos autores (2022).

CONCLUSÕES

A realização deste estudo permitiu compreender a contribuição do Programa na trajetória acadêmica e profissional dos egressos, bem como avaliar se o mesmo vem sendo realizado em concordância com sua proposta e objetivos. A maioria dos participantes avaliou de forma positiva o Programa, corroborando com os resultados esperados pela pesquisa, e foi possível inferir que esse tem sido eficaz em cumprir seus objetivos, segundo a percepção dos egressos. Ainda, o presente estudo contribui com as demais pesquisas realizadas no âmbito da avaliação do PET trazendo resultados sobre o PET do curso de graduação em Nutrição da UFSC. Ressalta-se que são necessárias mais pesquisas que incluam um maior número de egressos e mais Programas para resultados ainda mais fidedignos. Vale destacar, em conclusão, o potencial do PET do curso de graduação em Nutrição da UFSC em elevar a qualidade do curso, bem como da formação acadêmica dos integrantes do Programa e dos demais estudantes do curso, tornando-os melhor preparados para a trajetória profissional e/ou acadêmica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Elane da Silva et al. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DE MOSSORÓ/RN (PETEM): VIVÊNCIAS E SIGNIFICADOS NA FORMAÇÃO DE UMA CULTURA ACADÊMICA. *Debates em Educação*, [S. l.], v. 9, n. 17, p. 154, 2017. DOI: 10.28998/2175-6600.2017v9n17p154. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/2398>. Acesso em: 21 mar. 2023.

BRAGA, L. C. et al. Um estudo com egressos do pet conexão agronegócio: avaliando a inserção profissional e a influência do programa. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.1, p.4725-4733 jan. 2021. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/23062/185>

3. Acesso em: 17 nov. 2021.

BRASIL. Lei n. 11.180, de 23 de setembro de 2005. Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – Prouni, institui o Programa de Educação Tutorial – PET, altera a Lei n. 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1o de maio de 1943, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2005. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11180.htm.

Acesso em: 21 mar. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 dez. 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 21 mar.

2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010 (BR). Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET. Diário Oficial da União. Disponível em:

http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf. Acesso em: 21 mar.

2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Programa de Educação Tutorial. Portaria Nº343. 2013. Disponível em:

http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf Acesso em: 21 mar.

2023.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Conselho Nacional De Educação, Câmara De Educação Superior. 2001.

Disponível:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_CES05.pdf?query=LICENCIATURA. Acesso em: 21 mar. 2023.

DEARO, Patrícia, *et al.* Potencialidades e fragilidades do Programa de Educação Tutorial: percepções de acadêmicos. **Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC**, [S. l.], p. 37-45, 2021. DOI: 10.35700/ca20170037-452071. Disponível em:

<https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/2071>.

Acesso em: 21 mar. 2023.

FAGUNDES, R. L. M. *et al.* PET no Curso de Nutrição da UFSC: 15 anos de história. In: Vera Helena Moro Bins Ely; Giovani de Lorenzi Pires. (Org.). Do Treinamento à Educação Tutorial: o PET na UFSC (1980-2007). Florianópolis: Imprensa Universitária, 2007, p. 191-201.

FERNANDES, Brenda; *et al.* Contribuições do programa de educação tutorial: um estudo com egressos do grupo Conexão de Saberes em Física e Popularização da Ciência da Unifei-Itabira. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9642>. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9642>. Acesso em: 21 mar. 2023.

FRANCISCO JÚNIOR, Wilmo Ernesto; *et al.* O Programa de Educação Tutorial (PET) e a formação docente em química: investigando aprendizagens a partir de narrativas. **Periódico Horizontes**, Itatiba. 2020. DOI: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v38i1.830>. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/830>. Acesso em: 21 mar. 2023.

GALDINO Júnior Hélio, *et al.* Programa de Educação Tutorial na formação de enfermeiros: reflexões de egressos. **Rev. Eletr. Enferm.** [Internet]. 2021.

DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.62257>. Disponível em:
<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/62257> Acesso em: 17 nov. 2021.

JÚNIOR, Hélio; *et al.* Programa de Educação Tutorial na formação de enfermeiros: reflexões de egressos. **Rev. Eletr. Enferm.**, v. 23, n. 62257, p. 1-8. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.62257>. Disponível em:
<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/62257>. Acesso em: 21 mar. 2023.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, v. 22, n. 140, p. 55. 1932.

LOPES, Thaynara Ferreira; *et al.* Atuação profissional dos egressos do programa de educação tutorial de um curso de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 211-217, 26 out. 2020. Escola Bahiana de Medicina e Saude Publica. DOI:
<http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v9i2.2913>. Disponível em:
<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2913>. Acesso em: 21 mar. 2023.

LOPES, Thaynara Ferreira; *et al.* Perfil dos egressos do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem). XXII Enfermaio, 2018. Disponível em:
<https://www.uece.br/eventos/xxiienfermaio/anais/trabalhos.html?search=PERFIL+DOS+EGRESSOS+DO+PROGRAMA+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O+TUTORIAL+%28PET%2F+ENFERMAGEM%29+#> Acesso em: 21 mar. 2023.

MARCELINO, E. M. et al. O perfil dos egressos de um grupo do programa de educação tutorial (PET - Fitoterapia): a importância de uma PIC na formação superior. In: CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE, Campina Grande, 2017. **Anais [...]**. Disponível em:
<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/31894>. Acesso em: 21 mar. 2023.

MOREL, Laura, *et al.* Avaliação dos egressos do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas.

Revista da ABENO, v. 20, n. 2, p. 119-130. 2020. DOI:

10.30979/rev.abeno.v20i2.1108 Disponível em:

<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1108>. Acesso em: 21 mar. 2023.

TIEPOLO, Liliani Marilia; *et al.* Conexão de Saberes: a experiência interdisciplinar do Programa de Educação Tutorial Comunidades do Campo da UFPR. **Revista**

Extensão em foco [online], v.13, n.1, p.1-14, 2017. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/49498/pdf>. Acesso em: 21 mar. 2023.